

ESPONDILIOARTRITES: EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS MEDICAMENTOS ANTI-TNF-ALFA

GUILLEM, KARINE¹;

Fundamentação/Introdução: As Espondiloartrites (EpA) são doenças inflamatórias crônicas que afetam a coluna vertebral e outras articulações, sendo classificadas em formas axiais e periféricas. Distinguem-se da Artrite Reumatoide pela ausência do Fator Reumatoide (soronegativas). Estimase que afetem entre 0,2% e 1,6% da população mundial, com sintomas como fadiga, dor e rigidez articular. O alelo HLA-B27 é um fator relevante. (Presente em até 95% dos pacientes com E. Anquilosante). O tratamento inclui anti-inflamatórios, corticosteroides, drogas modificadoras do curso da doença e imunobiológicos. Entre os imunobiológicos, os inibidores do fator de necrose tumoral alfa (anti-TNF- α) são fundamentais. O TNF- α é uma citocina pró-inflamatória que, em excesso, desencadeia resposta imune e inflamação articular, afetando os próprios tecidos.

Objetivos: Esta revisão tem como principal objetivo analisar evidências científicas sobre a segurança e a eficácia das terapias biológicas inibidoras do TNF- α no tratamento da Espondiloartrites e Artrite Reumatóide.

Delineamento e Métodos: O trabalho foi desenvolvido a partir de uma Revisão de Literatura Integrativa, nas bases de dados PubMed, Scielo, Revista Paulista de Reumatologia e Associação de Espondilite da América. Foram utilizados artigos e revisões publicados entre 2012 e 2021. Os dados obtidos através da pesquisa foram sintetizados com foco nas informações referentes à segurança, riscos e desfechos clínicos do uso dos anti-TNF α nas patologias abordadas. Para a busca nas bases de dados, foram empregados os descritores: Espondiloartrites, Anti-TNF- α , Imunobiológico.

Resultados: Atualmente, existem 5 fármacos anti-TNF- α disponíveis no Brasil e 60% a 70% dos pacientes respondem clinicamente ao tratamento. O uso combinado com metotrexato demonstrou aumentar a resposta terapêutica e prolongar os seus efeitos. Os anti-TNF- α aumentam a suscetibilidade a infecções devido à imunossupressão parcial. Por isso, recomenda-se rastreamento prévio para tuberculose latente e hepatites virais, além de manter o calendário vacinal atualizado.

Conclusões/Considerações Finais: Os anti-TNF- α representam um importante avanço no manejo das Espondiloartrites e Artrite Reumatoide, com altas taxas de resposta clínica. Porém, deve-se sempre considerar cuidadosamente a relação risco-benefício, além de realizar um planejamento terapêutico individualizado para cada paciente. Portanto, é essencial o acompanhamento rigoroso e a adoção de estratégias preventivas para maximizar a eficácia terapêutica aliada à segurança do paciente.

Palavras-chave: autoimune; tratamento;

¹ Centro Universitário Cesuca - Cachoeirinha - RS - Brasil